66 anos

Tribuna Metalúrgica

SINDICATO DOS METALÚRGICOS

EDIÇÃO 5498 | QUARTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 2025 | SMABC.ORG.BR | 11 99965-9532

COMPORTAMENTO DO CONGRESSO É CONTRÁRIO À CLASSE TRABALHADORA

SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC CRITICA CONGRESSO E COBRA JUSTIÇA TRIBUTÁRIA

PÁGINA 3

NA PARKER, APROVADO ACORDO DE DIAS PONTE E CONTROLE DE JORNADA NEGOCIADO PELO SINDICATO

Trabalhadores definiram o calendário de folgas e reforçaram a importância da organização no chão de fábrica

Em assembleia realizada no último dia 24, os trabalhadores e trabalhadoras na Parker, em Diadema, aprovaram a renovação do acordo de dias ponte e do controle de jornada. As propostas foram negociadas pelo Sindicato com a direção da fábrica e representam avanços importantes na organização do calendário de trabalho.

Segundo o coordenador de área, João Paulo Oliveira Santos, a pauta principal foi a renovação do acordo anual de dias ponte, que vigora de julho deste ano até junho de 2026. "Esse tipo de acordo traz previsibilidade e mais tranquilidade para a categoria, permitindo que os trabalhadores possam se programar com antecedência para os períodos de descanso, como Carnaval e feriados prolongados. É uma conquista que fortalece a qualidade de vida no ambiente de trabalho", destacou.

FOTO: ADONIS GUERRA

Também foi aprovada a renovação do acordo de ponto eletrônico, medida que segue norma do governo federal e elimina a necessidade de registros manuais a cada batida de ponto. Trata-se de um procedimento já consolidado, que facilita o dia a dia dos companheiros e companheiras.

Na luta

João Paulo lembrou durante a atividade que a Parker contava com um Comitê Sindical até recentemente, mas agora está em processo de reorganização após a aposentadoria dos antigos representantes. "É fundamental manter a organização para avançarmos ainda mais", concluiu.

IMPORTÂNCIA DOS ACORDOS E CONVENÇÕES COLETIVOS PARA OS METALÚRGICOS E METALÚRGICAS

Os Metalúrgicos do ABC e de outros municípios do interior do estado de São Paulo, filiados à FEM-CUT/SP (Federação Estadual dos Metalúrgicos), estão em Campanha Salarial. Recentemente, em encontro entre os dirigentes, ao se aprovar a estratégia de negociação com os sindicatos patronais, o secretário-geral desta entidade, Claudionor Vieira, destacou que o resultado de um bom acordo depende de alguns fatores: conjuntura econômica, situação do emprego, produção e, principalmente, grau de mobilização da classe trabalhadora. E arrematou: "o sentimento da categoria precisa estar presente na mesa de negociação".

Esta fala é muito importante, pois deixa claro que a categoria somente vai usufruir de direitos nos próximos meses se os conquistar na sua luta e mobilização em face das empresas. O dirigente alertou ainda para a importância da aprovação das cláusulas sociais, "tão importantes quanto, ou até mais, que as cláusulas econômicas".

A Reforma Trabalhista de Temer – com apoio de Bolsonaro – acabou com a chamada ultratividade das normas coletivas, ao alterar o artigo 614, § 3º, da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). Além disso, na última segunda-feira, 30, o TST (Tribunal Superior do Trabalho) cancelou a Súmula 277, reforçando o mesmo entendimento.

Isto significa, portanto, que os metalúrgicos e metalúrgicas precisam renovar as cláusulas sociais dos acordos e convenções coletivos. Do contrário, terão assegurados somente os direitos previstos na CLT e legislação em vigor, além de eventuais direitos adquiridos, como no caso de garantias de emprego já reconhecidas a alguns trabalhadores. Nada mais!

Direitos trabalhistas não caem do céu. É conquista dos trabalhadores dispostos a lutar por eles. Portanto, participe da Campanha Salarial e garanta os seus direitos.

Comente este artigo.
Envie um e-mail para
juridico@smabc.org.br
Departamento Jurídico

NOTAS

FOTOS: DIVULGAÇÃO

IOF

O advogado-geral da União, Jorge Messias, anunciou que o governo federal ingressou com uma ADC (Ação Declaratória de Constitucionalidade) no STF para tentar restaurar os efeitos do decreto presidencial que elevou as alíquotas do IOF.

Plano Safra

O governo federal anunciou ontem, no Palácio do Planalto, o Plano Safra 2025/2026 voltado ao agronegócio, com um total de R$ 516,2 bilhões em recursos, um aumento de R$ 8 bilhões em relação ao ciclo anterior.

Desmatamento

Nos últimos seis anos, as atividades agropecuárias foram responsáveis por mais de 97% do desmatamento no Brasil. Os dados foram extraídos da plataforma MapBiomas, por meio da iniciativa MapBiomas Alerta, que identifica e qualifica pontos de supressão florestal em todo o país.

Tribuna Metalúrgica
Sede São Bernardo | Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo | **CEP:** 09721-100 – **Tel:** 4128-4200 | www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br
Regional Diadema | Av. Encarnação, 290 – Piraporinha | **CEP:** 09960-010 – **Tel:** 4061-1040
Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra | Avenida Prefeito Valdirio Prisco, 684 – Centro – Ribeirão Pires | **CEP:** 09402-000 – **Tel:** 4823-6898
Diretor Responsável: Claudionor Vieira. | **Repórteres:** Olga Defavari e Cinthia Fanin. | **Arte e Diagramação:** Rogério Bregaida Jr.
/SMABC
SINDMETALABC
@SMABC

"HOJE, INFELIZMENTE, TEMOS UM CONGRESSO CONTRA OS TRABALHADORES"

Sindicato critica como as votações no legislativo vão contra o interesse do povo

"Temos que nos organizar, nos unir e mostrar, com clareza, que aquela casa legislativa tem que ser a casa do povo"

O presidente do Sindicato, Moisés Selerges, fez duras críticas à atual postura do Congresso Nacional e à falta de compromisso com os interesses da classe trabalhadora. O dirigente apontou que o comportamento dos parlamentares não surpreende e confirma alertas feito pelo Sindicato antes das eleições.

"A postura do Congresso Nacional, que tem chamado muita atenção no último período, não é surpresa. Nós sempre dissemos aqui, no diálogo com os trabalhadores, que não é somente importante eleger um executivo que tenha compromisso com os trabalhadores do país, mas também um legislativo que tenha esse compromisso", afirmou.

Segundo ele, o perfil majoritário do atual Congresso representa interesses opostos aos da população trabalhadora. "O Congresso, na sua maioria dos membros que foram eleitos, representa o projeto dos patrões, dos mais ricos, dos mais abastados".

FOTO: ADONIS GUERRA

Apesar dessa dificuldade, Moisés reconheceu a importância do diálogo com o Executivo, ainda que haja forte resistência na base parlamentar. "Temos sempre a esperança que, pela forma como é o governo, e pelo fato de não termos maioria, o diálogo e a negociação prevaleçam, para que se possa buscar caminhos que contemplem os trabalhadores".

Pautas engavetadas

Entre as principais críticas feitas pelo presidente, está o engavetamento de pautas fundamentais para a classe trabalhadora. "Vejamos, pauta colocada lá para redução da jornada, seja o fim da escala 6 por 1 ou a redução de jornada sem redução de salário, está engavetada, ninguém se mexe. A pauta relacionada ao Imposto de Renda, para que a gente pague menos imposto, também não caminha, porque eles não têm interesse que caminhe a pauta dos trabalhadores".

Por outro lado, enfatizou como os parlamentares reagem com rapidez e indignação quando surgem propostas de interesses das elites econômicas. "Quando aparece uma pauta que mexe com os mais ricos, aí eles se movimentam, ficam nervosos. Não pensam no país, pensam somente naqueles que têm mais dinheiro, aqueles milionários que não pagam impostos. E isso é uma vergonha".

O presidente do Sindicato reforçou que a luta por justiça tributária deve ser coletiva e organizada. "Nós, trabalhadores que produzimos a riqueza, temos que continuar lutando por justiça tributária. E essa luta não se faz com um, se faz com o conjunto da classe trabalhadora. Temos que nos organizar, nos unir e mostrar, com clareza, que aquela casa legislativa tem que ser a casa do povo".

Consciência política

Moisés também cobrou mais consciência política da população nas próximas eleições. "Muitos de vocês estão lendo essa matéria e com certeza não lembram o deputado em quem votaram. Peço que pesquisem, vejam como ele votou na questão de taxar os mais ricos. Temos que participar da política para que ela ajude os mais pobres, ajude os trabalhadores, e não beneficie uma pequena parcela da sociedade que tem muito dinheiro".

"Falam tanto de déficit, de buscar equilíbrio nas contas, mas quando é proposto que os ricos paguem imposto, eles ficam nervosos, raivosos, e mostram a verdadeira face do Congresso. Hoje, infelizmente, é um Congresso contra os trabalhadores. Não podemos baixar a cabeça. Temos que denunciar isso e lutar para eleger, nas próximas eleições, companheiros e companheiras que tenham compromisso conosco. Seguimos em frente. Vamos pra cima!", finalizou.

"Muitos de vocês estão lendo essa matéria e com certeza não lembram o deputado que vocês votaram"

DEBATE NO GRANDE ABC FORTALECE UNIÃO ENTRE UNIVERSIDADES, SETOR PRODUTIVO E PODER PÚBLICO

Iniciativa busca soluções conjuntas para o desenvolvimento regional e firma compromisso de cooperação com região industrial da França

A construção de saídas coletivas para os desafios do Grande ABC ganhou mais um passo importante com o início do I Ciclo de Debates e Estudos sobre a região, realizado no último dia 18. A atividade reuniu representantes do poder público, universidades e setor produtivo para debater estratégias de desenvolvimento econômico, social e urbano, com foco em planejamento estratégico e integração de esforços.

Durante o evento, foi assinado um termo de compromisso para cooperação internacional entre a Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, ex-alunos do programa de pós-graduação da Universidade São Judas Tadeu e o L'Institut Paris Région, da região de Île-de-France, uma das mais industrializadas da França. O acordo abre caminho para intercâmbios técnicos e projetos conjuntos voltados ao desenvolvimento urbano, ambiental e territorial.

O presidente da Agência de Desenvolvimento, Aroaldo Oliveira da Silva, destacou a importância da iniciativa para integrar os diversos debates em curso e transformar boas ideias em ações concretas.

"Diversas ações estão sendo debatidas na região. São muitas discussões e pessoas se dedicando à construção de soluções. Conectar esses temas e caminhar numa direção comum é o objetivo deste ciclo", afirmou Aroaldo.

A atividade marcou o início de uma série de encontros que terão como foco o diálogo entre o conhecimento produzido nas universidades e as demandas reais do território. Pesquisadores apresentaram estudos sobre cinco eixos prioritários: desenvolvimento econômico, mobilidade urbana, habitação, gestão de resíduos sólidos e memória coletiva.

Entre os temas sugeridos para os próximos encontros estão a reforma tributária e seus impactos no ABC, a valorização do trabalho industrial, a destinação de resíduos e a situação das barragens da represa Billings, todos assuntos que afetam diretamente quem vive e trabalha na região.

A proposta do ciclo de debates está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU (Organização das Nações Unidas) e reforça a necessidade de articulação entre diferentes setores para construir políticas públicas efetivas, com base na realidade local e com participação social ativa.

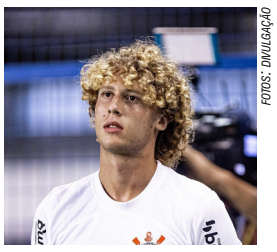
A iniciativa é fruto da parceria entre a Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, o Consórcio Intermunicipal, a Universidade São Judas Tadeu e o CIESP (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) Santo André.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECÍFICA DOS TRABALHADORES NA MASTERMAG INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PECAS AUTOMOTIVAS LTDA

"O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa MASTERMAG INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PECAS AUTOMOTIVAS LTDA (associados e não associados, em regime de trabalho presencial e à distância - Home Office e Teletrabalho), inscrita no CNPJ sob o número 08.173.878/0001-30, a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 04 (quatro) do mês de julho, de 2025, (sexta-feira), de maneira presencial, no seguinte horário: às 14h:00, em primeira convocação, com o quórum para instalação de metade mais dos trabalhadores interessados, ou não alcançados referido quórum, por qualquer número em segunda convocação, que deverá realizar-se em, no mínimo, trinta minutos após o horário designado para a primeira, ou seja, a partir das 14h:30 minutos. O local para realização da assembléia é Avenida Sete de Setembro, 1290, Centro, Diadema - SP, 09912-010, na portaria da empresa, e a ordem do dia é: a) Discussão e deliberação sobre a Participação nos Lucros e Resultados de 2025; b) Deliberação sobre contribuição negocial/assistencial para custeio da negociação coletiva cujos resultados beneficiam a todos os integrantes da categoria, associados ou não ao sindicato, e eventual manifestação de oposição nesta assembléia; c) Autorização para a diretoria do Sindicato celebrar o instrumento jurídico relativo a esta negociação; e d) Outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. Moisés Selerges Júnior. Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC." Diadema - SP, 02 de julho de 2025.

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Justiça concedeu rescisão indireta para Franco Delgado, que cobra depósitos do FGTS do Timão. Clube reconheceu ausência dos pagamentos de maio, junho e dezembro de 2024.

Paulinho deve ter longa parada após a Copa do Mundo de Clubes. Atacante do Palmeiras vai passar por nova cirurgia na canela da perna direita quando voltar ao Brasil.

Volante Willian Arão será reforço do Santos para a sequência da temporada. Vigência do contrato é até o fim de 2026, com cláusula de produtividade para renovação.

Após fisioterapia, Lucas Moura e Ferreira iniciaram transição com preparação física para atividades em campo no São Paulo. Restante do grupo treina ataque contra defesa.